

O uso militar escondido da tecnologia 5G

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, December 10, 2019

ilmanifeto.it

Na Cimeira de Londres, os 29 países da NATO comprometeram-se a “garantir a segurança das nossas comunicações, incluindo a 5G”. Por que razão esta tecnologia da quinta geração da transmissão móvel é tão importante para a NATO?

Embora as tecnologias anteriores fossem destinadas a fabricar ‘*smartphones*’ cada vez mais avançados, a 5G foi concebida não só para melhorar o seu desempenho, mas principalmente para ligar sistemas digitais que precisam de grandes quantidades de dados para funcionar de modo automático. As aplicações mais importantes da 5G serão realizadas, não no campo civil, mas no campo militar.

Quais são as possibilidades oferecidas por esta nova tecnologia, explica-as o relatório *Defense Applications of 5G Network Technology*, publicado pelo [Defense Science Board](#), uma comissão federal que fornece consultoria científica ao Pentágono:

“A tecnologia 5G emergente, comercialmente disponível, oferece ao Departamento da Defesa a oportunidade de usufruir a baixo custo, os benefícios desse sistema pelas próprias necessidades operacionais”. Por outras palavras, a rede comercial 5G, construída por empresas privadas, será usada pelas Forças Armadas dos EUA com uma despesa muito inferior àquela que seria necessária, se a rede fosse construída apenas para fins militares.

Os especialistas militares prevêem que a 5G desempenhará um papel determinante no uso de armas hipersónicas: mísseis, armados, também, com ogivas nucleares, que viajam a velocidades superiores a Mach 5 (5 vezes a velocidade do som). Para guiá-los em trajetórias variáveis, mudando o curso numa fracção de segundo para escapar aos mísseis interceptores, é necessário recolher, processar e transmitir enormes quantidades de dados muito rapidamente. O mesmo é necessário para activar as defesas em caso de ataque com essas armas: não havendo tempo para tomar uma decisão, a única possibilidade é confiar nos sistemas automáticos 5G.

A nova tecnologia também desempenhará um papel fundamental na *battle network* (rede da batalha). Sendo capaz de ligar, simultaneamente, numa área circunscrita, milhões de equipamentos receptores e transmissores, permitirá aos departamentos, e aos militares individualmente, transmitir entre si e praticamente em tempo real, mapas, fotos e outras informações sobre a operação em curso.



Extremamente importante, será a 5G para os serviços secretos e para as forças especiais. Tornará possíveis sistemas de controlo e de espionagem muito mais eficazes do que os actuais.

Aumentará a mortandade dos drones assassinos e dos robôs de guerra, dando-lhes a capacidade de identificar, seguir e atacar determinadas pessoas, com base no reconhecimento facial e noutras características.

A rede 5G, sendo um instrumento de guerra de alta tecnologia, tornar-se-à também, automaticamente, num alvo de ataques cibernéticos e de acções bélicas efectuadas com armas da nova geração. Além dos Estados Unidos, esta tecnologia é desenvolvida pela China e por outros países. Portanto, a disputa internacional sobre a 5G não é só comercial.

As implicações militares da 5G são quase completamente ignoradas porque, mesmo os críticos dessa tecnologia, incluindo vários cientistas, concentram a sua atenção nos efeitos nocivos para a saúde e para o meio ambiente, devido à exposição a campos electromagnéticos de baixa frequência. Empenho esse, da máxima importância que, por conseguinte, deve ser combinado com o uso militar dessa tecnologia, financiada indirectamente pelos utentes comuns.

Uma das principais atracções, que favorecerá a difusão dos 'smartphones' 5G, será a de

poder participar, pagando uma assinatura, em jogos de guerra de realismo impressionante, em transmissão contínua (in streaming), com jogadores de todo o mundo. Desse modo, e sem se aperceberem, os jogadores financiarão a preparação da guerra – da guerra real.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



L'uso militare nascosto della tecnologia 5G

il manifesto, 10 de Dezembro de 2019

Tradutora : Luisa Vasconcellos

NdT: Embora tenha visto mencionado em vários artigos da especialidade 'o 5G', traduzo 'a 5G' porque esta sigla refere-se à Tecnologia ou à Rede da Quinta Geração. Assim sendo, esses vocábulos (Tecnologia, Rede, Quinta, Geração) são substantivos do género feminino, portanto, o artigo que os precede tem de estar em concordância com os mesmos.

The original source of this article is ilmanifesto.it
Copyright © [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it), ilmanifesto.it, 2019

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres: *Geocommunity* (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; *Geolaboratorio*, Ed. Zanichelli 2014; *Se dici guerra...*, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca